

Mapeando o acompanhamento de gestantes em Unidade de Saúde da Família

**Autoras: Mariene Riffel¹
Terezinha Albina Bordin²
Luísa Zadra Passberg³**

INTRODUÇÃO. Trata-se do relato da implementação de um projeto idealizado pelos acadêmicos de enfermagem e medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ligados ao Programa de Educação Tutorial/ Rede Cegonha (PET) e a residência em Saúde da Família do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), junto as Equipes de Saúde da Família da Unidade Osmar Freitas, localizada no Bairro Santa Tereza em Porto Alegre. O projeto visa mapear o atendimento das gestantes na área de abrangência da unidade a fim de que o acompanhamento de todas as gestantes seja realizado. **OBJETIVOS.** Os objetivos específicos do projeto foram: tornar visível o atendimento de gestantes na ESF; registrar o nome, número do prontuário, data da última menstruação (DUM), data Provável do Parto (DPP), data das consultas Pré-Natal; Acompanhar a assiduidade das gestantes na consulta; identificar as gestantes faltosas; realizar busca ativa precoce através de visita domiciliar. Objetiva também identificar gestação de risco e criar indicadores da atenção à saúde da gestante. **DESENVOLVIMENTO.** O atendimento contínuo e integral a mulher no período gestacional é importante para a prevenção de morbimortalidade materna e fetal. O quadro, moldura para o mapeamento do perfil do grupo de gestantes, possibilita o planejamento de ações e o gerenciamento e organização do serviço e atendimento de saúde. Anotações poderão ser feitas junto ao nome da gestante, como por exemplo, a necessidade de Visita Domiciliar (VD), situação de vulnerabilidade, internação hospitalar, acompanhamento pelo Pré-Natal de Alto Risco (PNAR), acompanhamento pelo Serviço de Atenção Especializada (SAE), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), e outros conforme legenda. **METODOLOGIA.** O quadro é feito de cortiça, forrado com papel emborrachado, e marcado com figuras indicativas conforme a legenda. É atualizado pelo profissional que atende a gestante e/ou pelo profissional que constatou a ausência da mesma. O mapeamento é construção conjunta, envolvendo toda a equipe de saúde (Enfermeiros, Médicos, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e Estudantes do Curso de Enfermagem e Medicina). Em atenção a questões éticas, o quadro permanece na sala de reuniões da ESF, visto que o nome das gestantes precisa ser resguardado da população em geral. **CONCLUSÕES.** O mapeamento tem permitido a organização dos registros e o melhor

¹ Coordenadora do projeto. Tutora no Programa de Educação Tutorial pelo trabalho para a Saúde UFRGS/SMS Porto Alegre – PET Cegonha, vinculado como extensão na PROEXT.

² Preceptora no Programa de Educação Tutorial pelo trabalho para a Saúde UFRGS/SMS Porto Alegre – PET Cegonha, vinculado como extensão na PROEXT.

³ Relatora do projeto. Bolsista no Programa de Educação Tutorial pelo trabalho para a Saúde UFRGS/SMS Porto Alegre – PET Cegonha, vinculado como extensão na PROEXT.

gerenciamento da integralidade na atenção à saúde das gestantes e puérperas. Possibilita visualização do conjunto da população por todos os profissionais da Equipe. O mapeamento teve um impacto importante nos processos de trabalho, já que despertou o interesse da equipe em monitorar outros agravos prevalentes em atenção básica, tais como o da população de tuberculosos em acompanhamento. Este trabalho possibilitou a reflexão dos estudantes que perceberam que a construção e a observação do mapa tem um impacto na sua formação na medida em que proporciona uma visão ampliada do processo e organização do trabalho que envolve o atendimento do grupo em questão. Destacam também a importância do trabalho interdisciplinar, que aparece quando cada membro da equipe ou um serviço especializado é mapeado por que foi necessária a sua intervenção.